

1 Ler e compreender.

Manuel António Pina nasceu no Sabugal (Guarda) há 67 anos. Licenciou-se em Direito, mas seguiu a carreira jornalística, nas páginas do *Jornal de Notícias*. É escritor, venceu recentemente o prestigiado Prémio Camões, mas não gosta de se apresentar como tal. “A literatura não é uma profissão, para mim, é uma devoção”, costuma dizer. Já publicou cerca de quatro dezenas de livros, a maioria literatura infantojuvenil e poesia. “O País das Pessoas de Pernas para o Ar”, a primeira obra que publicou, em 1973, foi agora reeditada pela editora Tcharan.

<http://aeiou.visao.pt/a-conversa-com-manuel-antonio-pina>



2 Interpretar.

a) Que informações nos dá este texto? Que nome se dá a este tipo de texto?

b) Assinala com **X** o que Manuel António Pina quis dizer com a frase:

“A literatura não é uma profissão, para mim, é uma devoção.”

Não escreve por dinheiro, mas porque gosta muito.

Não escreve por dinheiro, mas porque é obrigado.

c) Observa a capa do livro e indica:

O título: _____

O autor: _____

O ilustrador: _____

3 Conhecer e praticar a língua.

a) Escreve as frases, substituindo as palavras destacadas por pronomes pessoais.

Eu e a minha irmã vamos passear.

Comigo e com o João estás em segurança.

A Rita come a maçã calmamente.

Tu e a Maria já terminaram os trabalhos?

b) Sublinha o verbo da frase: A Joana não foi à escola.

c) Assinala com **X** a palavra que melhor define o tempo da ação na frase.

agora ontem amanhã

d) Escreve a frase, usando as duas palavras que não assinalaste e fazendo as alterações necessárias.

e) Indica o infinitivo do verbo da frase, o tempo, a pessoa e o número.

f) Classifica a frase quanto ao tipo. Indica se é negativa ou afirmativa.

4 Escrever.

Escreve um texto a partir do título do livro de Manuel António Pina *O país das pessoas de pernas para o ar*. Depois, se tiveres curiosidade, lê o livro e compara a tua história com a do livro.
